ESTRADA na BOLÉIA®

" Para quem é apaixonado por caminhões"

NaBoléia
Novembro 2014 - nº 125 - R$ 8,00

MERCEDES-BENZ: foco nos clientes

Curiosidades
Entretenimento
Defasagem no frete
Peças e serviços
Legislação
Estradas
Notícias
Exames Toxicológicos
Montadoras
E mais...

RENAULT: 15 anos de Brasil

Editorial

Carta ao Leitor

É hora de exigir mudanças

Estamos a pouco menos de dois meses do final de 2014, sem dúvida, um ano difícil para o setor, mas que também foi marcado por conquistas importantes. Para 2015, as esperanças se renovam. Em janeiro, o novo Governo que assumirá terá muito trabalho pela frente. O investimento em infraestrutura, e isso inclui melhorias e construção de estradas, precisa ser uma das prioridades. Afinal, o País não pode mais ficar estagnado por não conseguir escoar a produção devido a deficiências em logística e transporte.

Neste momento, é preciso cobrar as promessas entoadas durante a campanha eleitoral. O brasileiro é um povo guerreiro, que sabe enfrentar as adversidades e vencer desafios com determinação e coragem. Vamos canalizar essa mesma energia para exigir dos políticos as mudanças de que o País tanto necessita para oferecer uma vida melhor para todos seus habitantes, sem exceção, de todas as regiões.

O momento é de união. Dividir o Brasil, mesmo que por ideologias políticas, não vai contribuir para que tenhamos uma nação mais justa para todos. Precisamos sim ficar de olho na administração pública. Precisamos de reformas na política, na área fiscal, segurança, na educação, na saúde, de combate à corrupção, entre muitas outras.

Mas o progresso do País depende também de nós. Todos temos de fazer a nossa parte para que a transformação que tanto esperamos no Brasil ocorra de fato. Isso significa trabalharmos honestamente e alinhados a nossos objetivos e sonhos.

O nosso sucesso está diretamente ligado a nossos esforços. Por isso, tenha foco, persista em seus objetivos e nunca desista de seus ideais e valores. De um jeito ou de outro, o Brasil irá trilhar uma trajetória de crescimento. Portanto, é hora de arregaçar as mangas e focar no seu trabalho, buscando fazer a sua parte, independentemente do Governo, e identificando maneiras de ajudar o País a avançar de forma substancial e profunda. Pense nisso e mãos à obra!

Boa leitura!

Visite nosso portal pelo Qr Code em seu Smartphone

BLOGNB

Sumário

04 Entrevista

Gilson Mansur, Mercedes-Benz do Brasil

Foco nas necessidades dos clientes e produtos mais adequados para o mercado brasileiro.

08 **Defasagem do frete** no setor já chega a 9,66%

Desaceleração da economia e desaquecimento do mercado de transporte são fatores que colaboraram para esse cenário.

10 **Renault celebra 15 anos de Brasil**

Nos últimos meses, a empresa chegou a uma participação média de mercado de 7%. A meta é alcançar 8% até 2016.

18 **Exames toxicológicos:** uma nova polêmica

20 **Você sabe a origem** da numeração das BRs?

A Revista Estrada Na Boléia é uma publicação dirigida a caminhoneiros autônomos, frotistas, fornecedores e entidades do setor de transporte de carga.

Diretor/Editor
Emerson Castro
naboleia@naboleia.com.br

Jornalista Responsável
Madalena Almeida
MTB 20.572

Web
Raquel Correia
web@naboleia.com.br

Design
Amanda Recke
suporte@naboleia.com.br

Publicidade
Marcelo Conversano
mkt@naboleia.com.br

Assinaturas, circulação e publicidade
contato@naboleia.com.br

Colaborou nesta edição
Pércio Schneider
pneus@greco.com.br

/editoranaboleia /editoranaboleia @naboleia

(11) 5034-8222

ENDEREÇO:
Rua Épiro, 93, Casa 2
Vila Alexandria - São Paulo/SP
CEP: 04635-030

É proibida a reprodução parcial ou total das matérias publicadas nesta revista sem prévia autorização da Editora Na Boléia Ltda. As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Informes publicitários são de responsabilidade das empresas que os veiculam, assim como os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes.

DISTRIBUIÇÃO DIRIGIDA
Circulação
Novembro 2014

125ª EDIÇÃO
Ano XI

Foco nas necessidades dos clientes e produtos mais adequados para o mercado brasileiro

Entrevista | Gilson Mansur

Mercedes-Benz do Brasil

Aprimorando continuamente seu portfólio de produtos, a Mercedes-Benz irá investir mais R$ 730 milhões até 2018 em suas duas fábricas no País, dando continuidade ao seu maior programa de investimentos para veículos comerciais

Mercedes-Benz

A Mercedes-Benz pretende investir mais R$ 730 milhões para o período 2015-2018 no País, atingindo um montante de R$ 3,2 bilhões aplicados em suas plantas (São Bernardo/SP e Juiz de Fora/MG), o maior programa de investimentos da montadora para veículos comerciais.

Com um amplo portfólio de produtos, a companhia tem buscado lançar veículos e componentes cada vez mais adequados para o transporte de cargas e de passageiros no Brasil. Somente em maio deste ano, a montadora apresentou ao mercado mais de 40 inovações nas linhas de caminhões semipesados e extrapesados.

Recentemente, a empresa também marcou presença no Salão Internacional de Veículos Comerciais, o IAA 2014, realizado em Hannover, na Alemanha, onde expôs o revolucionário estudo de design **"Mercedes-Benz Future Truck 2025"**, que permite que se visualize a futura forma dos caminhões. **Gilson Mansur, Diretor de Vendas & Marketing Caminhões da Mercedes-Benz do Brasil,** falou sobre projeto e de outros investimentos da montadora nesta entrevista exclusiva à **Revista Na Boléia.** Confira

Revista Na Boléia – Qual o balanço do ano de 2014 para a Mercedes-Benz?

Gilson Mansur – O mercado de caminhões acompanha fortemente o crescimento econômico do Brasil. Neste ano, no geral, a atividade econômica não apresentou aquecimento e as alterações das regras do Finame PSI, no início do ano, seguraram as encomendas por parte dos clientes. Com isso, os empresários passaram a investir menos e temos sentido reflexos nas vendas de caminhões. Esses fatores influenciaram e continuam refletindo no mercado de caminhões, o que nos leva hoje a imaginar uma queda de vendas para 2014 entre 12% e 13% em relação a 2013.

Quais os últimos investimentos da companhia?

A Mercedes-Benz do Brasil irá investir mais R$ 730 milhões, entre 2015-2018, em suas fábricas de São Bernardo do Campo/SP e Juiz de Fora/MG.

Com esse novo investimento, a empresa atinge um montante de R$ 3,2 bilhões aplicados em ambas as plantas até 2018, o maior programa de investimentos do País para veículos comerciais. Em relação a lançamentos de novos produtos, o nosso Centro de Desenvolvimento Tecnológico, em conjunto com outras áreas da empresa, estão sempre ouvindo às necessidades de nossos clientes para que possamos lançar veículos e componentes cada vez mais adequados para suas aplicações no transporte de cargas e de passageiros. Lembrando que em maio deste ano, trouxemos para o mercado mais de 40 inovações nas linhas de caminhões semipesados e extrapesados, propiciando aos clientes caminhões com mais conforto, desempenho e menor consumo de combustível, o que garante maior produtividade aos transportadores.

Quais as recentes tecnologias apresentadas pela empresa voltadas à redução de emissões de gases e à economia de combustível?

Por trás do desenvolvimento de seus produtos, a Mercedes-Benz tem o objetivo de atender às legislações de emissões de cada mercado. Na Europa, os caminhões atendem rigorosamente à norma Euro 6. Estes veículos apresentam características tecnológicas específicas que diferem, por exemplo, dos caminhões produzidos no Brasil, que atendem aos requisitos do Proconve P7, programa de emissões, desde 2012, equivalente ao Euro 5. A empresa já testa e desenvolve na Europa ônibus com motores elétricos alimentados por células de combustível.

Pioneira na introdução do conceito diesel no Brasil, a Mercedes-Benz produz desde 1956 caminhões e ônibus com motor diesel. De 1990 até 2012, esses motores reduziram 98% de emissões de Material Particulado e 86% de Óxidos de Nitrogênio.
Os avanços tecnológicos dos motores e dos veículos a diesel asseguram menores índices de emissões, trazendo melhoria para a qualidade do ar e preservando o meio ambiente.

Estudos e diversos testes sobre sustentabilidade vêm sendo desenvolvidos na Mercedes-Benz do Brasil e apontam também para uma maior adequação à utilização de combustíveis alternativos, como biodiesel, diesel de cana, diesel+GNV e outros que possam vir a ser desenvolvidos, levando em conta sua viabilidade técnica, ambiental e comercial. No Brasil, disponibilizamos em parceria com a Eletra, versões de ônibus trolley, híbridos e inteiramente elétrico.

Quais as principais linhas de caminhões da Mercedes-Benz dirigidas à área de transporte rodoviário de cargas no Brasil?

A Mercedes-Benz possui uma completa linha de caminhões para o transporte rodoviário de cargas, desde os caminhões leves Accelo, os médios e semipesados **Atego** e **Atron** até os extrapesados **Axor e Actros**. Os caminhões da linha Accelo possuem design moderno, trem-de-força robusto com motorização com tecnologia BlueTec 5, mais capacidade de carga e são ideais para a coleta e distribuição de cargas dentro das cidades e em curtas distâncias rodoviárias. A linha Atego é composta por caminhões médios e semipesados nas configurações 4x2 e 6x2, com PBT entre 14 e 24 toneladas, desenvolvidos principalmente para aplicações urbanas e rodoviárias de curtas a longas distâncias.

A linha Atron é composta por modelos 4x2, 6x2 e 6x4, que atendem desde a distribuição urbana de cargas até as aplicações fora-de-estrada e construção civil.

Os caminhões Axor estão preparados para transportar os mais variados tipos de implementos, atendendo a configurações que vão desde caminhões plataforma até composições do tipo bitrem, bitrenzão e rodotrem, passando por todos os semirreboques.

A família Actros é formada por veículos preparados para combinações de até 74 toneladas nas aplicações rodoviárias e capacidade máxima de tração de até 123 toneladas na versão fora-de-estrada. Os modelos veículos dispõem de um trem-de-força robusto, composto por agregados de fabricação própria que asseguram confiabilidade e durabilidade.

A Mercedes-Benz esteve presente no Salão Internacional de Veículos Comerciais, o IAA 2014, realizado em Hannover, na Alemanha. Quais foram as principais atrações no estande da empresa?

Com a temática do estande Conduzindo o Futuro, foram exibidas cinco marcas,

estreias mundiais, novos serviços e um destaque para a apresentação do estudo de design **"Mercedes-Benz Future Truck 2025"**, o caminhão do futuro.

Foram apresentados por meio da exposição mais de 60 caminhões, vans, ônibus urbanos e rodoviários Mercedes-Benz, Setra e Fuso. Além disso, diversos veículos destas marcas estiveram presentes em outros estandes.

A Mercedes-Benz Vans destacou a estreia do novo Vito, expondo as versões furgão, furgão misto e a van de passageiros. A Mercedes-Benz SpecialTrucks estreiou o Econic NGT a gás natural, um marco para o público alemão em sistemas de propulsão **"verdes"**. Por sua vez, a Setra deu destaque para o ComfortClass MD e para as versões com novos tamanhos – ComfortClass S 511 HD e ComfortClass S 519 HD.

O que é o "Mercedes-Benz Future Truck 2025"? Fale-nos um pouco sobre esse projeto. Contempla também o mercado brasileiro?

O estudo da Mercedes-Benz revela que, em dez anos, os caminhões rodoviários poderão rodar de forma autônoma pelas vias expressas. Dessa forma, a eficiência dos transportes aumentará, o trânsito ficará mais seguro para todos os usuários da estrada e o consumo de combustível e as emissões de CO2 ficarão ainda mais reduzidos.

Para alcançar esse objetivo, a Mercedes-Benz conectou os sistemas de assistência já existentes com sensores aprimorados do piloto automático rodoviário "HighwayPilot". Assim, a condução autônoma já é possível em velocidades realistas e em situações de trânsito de rodovias expressas. Ou seja, o "Mercedes-Benz Future Truck 2025" permite que se visualize a futura forma dos caminhões. Não se trata de um caminhão novo, mas do elemento-chave no sistema de transporte interconectado do futuro.

O "Mercedes-Benz Future Truck 2025" constitui uma revolução em eficiência, segurança e interconectividade, bem como para o tráfego rodoviário e sua infraestrutura, para a condução profissional e para o setor de transportes rodoviários. Para o mercado brasileiro, ainda não há uma previsão para a atuação do caminhão do futuro.

Quais os últimos investimentos da companhia na rede de concessionárias?

Atualmente, temos uma rede com presença em todos os estados do País, cobrindo todo território nacional com por volta de 200 pontos de atendimento. Temos investido fortemente em capacitação de profissionais para melhor atendimento aos clientes, tornando esse, juntamente com os anos de experiência,um dos nossos diferenciais.

Com o objetivo e estratégia de oferecer a mais completa linha para o mercado, a Mercedes-Benz oferece um amplo pacote de serviços de pós-venda e soluções que possibilitam aos transportadores extraírem o máximo de rentabilidade de seus negócios. Um exemplo é a Alliance TruckParts, conceituada marca de peças americana ligada ao grupo Daimler. A Alliance já está presente em 14 estados brasileiros e oferece um portfólio variados de peças para caminhões, ônibus e veículos comerciais leves Sprinter, assegurando qualidade com excelente custo/benefício com atendimento e mão de obra especializada dos concessionários Mercedes-Benz. Os clientes passam a contar com mais opções de escolha, entre peças genuínas Mercedes-Benz, peças remanufaturadas RENOV e peças da marca Alliance TruckParts.

Quais as expectativas da empresa para 2015?

Para 2014, o mercado de caminhões deve ficar em torno de 130 mil unidades, volume parecido com o atingido em 2013. Acreditamos que 2015 será um ano de ajustes na economia brasileira. A manutenção e a ampliação dos investimentos em infraestrutura do País, no próximo ano, serão fundamentais para estimular as vendas de caminhões no mercado brasileiro. Podemos pensar em alguma retomada a partir de 2016 se o conjunto de iniciativas e ajustes econômicos mencionados for colocado em prática.

A necessidade da renovação de frota de caminhões em nosso País é importante para que possamos conviver com veículos mais avançados tecnologicamente. Esta renovação é essencial para que o caminhão do futuro seja uma realidade também no Brasil daqui a alguns anos.

A renovação de frota tem um enorme potencial de impacto positivo para o setor, não somente no que tange à eficiência energética, como também pelos benefícios gerados para a sociedade. A idade média hoje da frota brasileira de caminhões é de aproximadamente 18 anos.

Como consequência é possível diminuir a demanda nacional por óleo diesel e substituir veículos inseguros, mais "gastões", geradores de emissões e de materiais particulados, que são prejudiciais para a saúde humana, por veículos mais novos e, portanto, mais sustentáveis.

Defasagem do frete no setor já chega a 9,66%

Pesquisa conduzida pela NTC mostra que defasagem do frete já chega a 9,66% em 2014. A desaceleração da economia, o desaquecimento do mercado de transportes e, consequentemente, o baixo desempenho das empresas são fatores que colaboraram para esse cenário

Por: Madalena Almeida

A defasagem do frete no setor rodoviário de cargas é um assunto sempre em pauta, que gera discussões recorrentes, especialmente em um cenário de desaceleração da economia, como o que o País vive atualmente. O fato é que o frete tem um impacto direto na receita das empresas, ou seja, se os transportadores não tiverem uma boa gestão desse item e avaliarem seus custos corretamente, cobrando um valor justo pelo serviço que realizam, com o tempo poderão passar por dificuldades financeiras que comprometerão a saúde de seu negócio.

Nos últimos cinco anos, o setor vem convivendo com a defasagem no valor do frete, desequilíbrio que vem aumentando gradativamente ano a ano. Um estudo recente da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC) mostrou que a defasagem do frente no setor de transporte rodoviário de cargas em 2014 chega a 9,66%. A pesquisa foi conduzida pelo Decope (Departamento de Custos Operacionais, Estudos Técnicos e Econômicos da NTC), que ouviu cerca de 400 empresas do setor.

Para realizar a sondagem, a NTC utilizou os valores da sua tabela de custos como parâmetro. A partir daí, as empresas responderam o quanto elas cobram (abaixo ou acima desses valores) pelo frente. Importante lembrar que a tabela da NTC contempla somente custos e não os impostos que as empresas devem pagar.

O levantamento é feito semestralmente. Segundo revelou o assessor técnico e engenheiro de transportes da NTC, Lauro Valdívia, responsável pela pesquisa, a defasagem é sempre maior no início do ano, girando, em média, em torno de 15%, e diminuindo posteriormente para 6% a 7%. Entretanto, neste semestre, o índice está em mais de 9%.

"Existem vários fatores que colaboraram para esse cenário. A desaceleração da economia, o desaquecimento do mercado de transportes e, consequentemente, o baixo desempenho das empresas, que chegou a 5,8% no último ano, sem contar que mais de 30% das companhias ouvidas sofreram com desvalorização de 10%", analisa Valdívia.

Além da cobrança do frete estar abaixo do custo mínimo, o preço do frete de caminhão teve a menor alta desde 2011. O aumento médio foi menor que a inflação, sendo de 2,79% para a carga fracionada e de 4,85% para a carga única, tipo lotação.

Aumento médio do frete – menor que a inflação

	12 meses	24 meses	36 meses	5 anos
INCT-L	4,85%	11,73%	**20,49%**	
INCT-F	2,79%	10,09%	**21,20%**	
IPCA	6,51%	13,00%	**18,92%**	**33,20%**

CARED Comercial e Distribuidora 20 anos
O MAIOR DISTRIBUIDOR DE PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS.
✓ Qualidade nos produtos
✓ Entrega eficiente
✓ Preços imbatíveis
✓ Profissionais altamente capacitados
✓ Atendimento personalizado
Ninguém faz negócio, para o seu negócio como a Cared
Aceitamos: MasterCard VISA
Matriz (11) 2109 8200
Filial (11) 3641 5259
www.CARED.com.br
vendas@cared.com.br
ALGUMAS MARCAS COMERCIALIZADAS
MWM Motores Brasil · Racor Parker · LonaFlex · ZL Brasil · Schadek · Jost · Sdubo · Moto Peças · Modefer · Amalcaburio · Cabovel · Valeo · Frum
Respeite a sinalização de trânsito.
Estamos recrutando representantes para todo o Brasil, inclusive para São Paulo
Matriz
Rua do Bosque, 964 - Barra Funda
São Paulo - SP - cep: 01136-000
Filial
Av. Embaixador Macedo Soares, 6260
Lapa - Cep: 05035-000

Gráfico 1

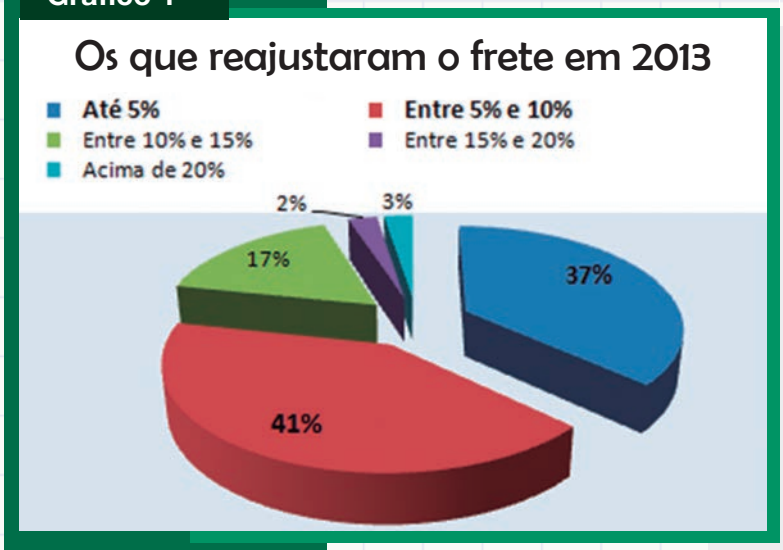
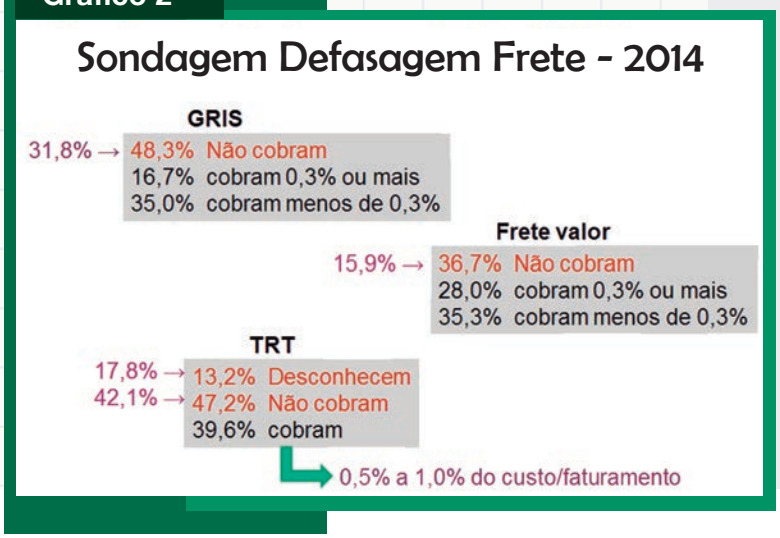


Gráfico 2



Nesse aspecto, Valdívia revela que a desaceleração da alta se deve a fatores como a redução de custos do setor e diminuição do mercado.

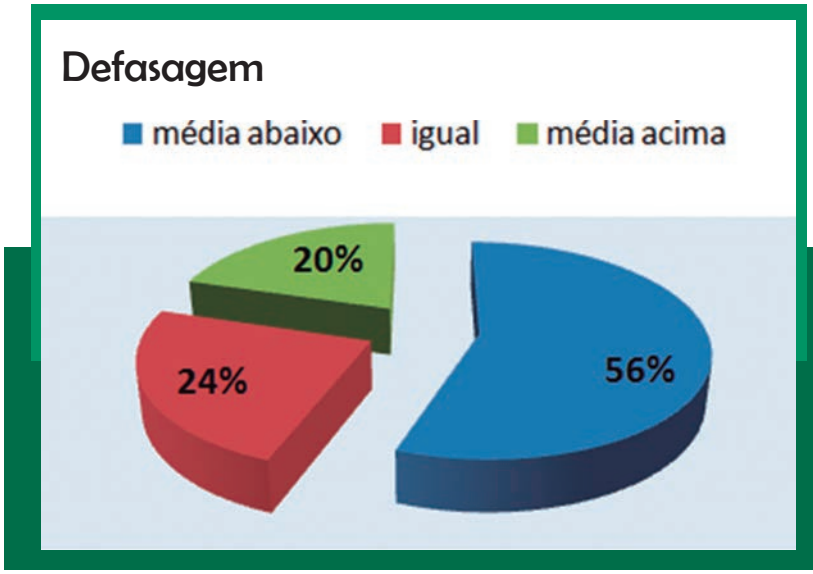
Ele lembra que se a estagnação da economia permanecer, as empresas continuarão tendo dificuldades para reajustar o valor do frete e corrigir as perdas da inflação, situação que já vem se arrastando desde o ano passado.

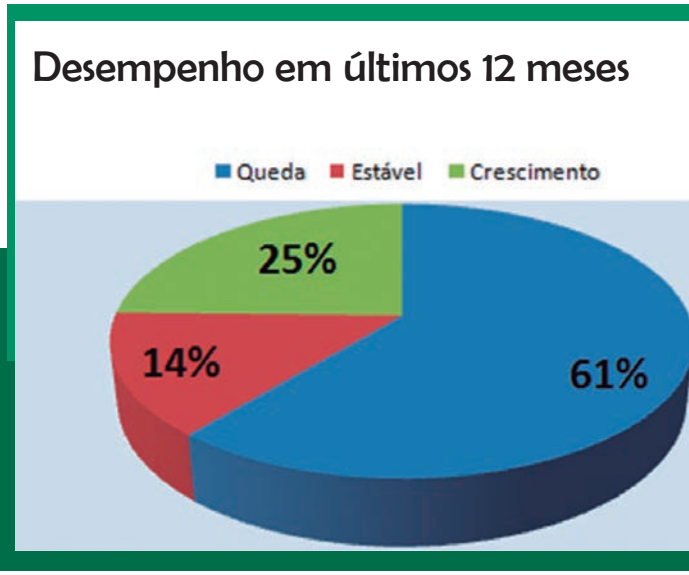
Segundo o levantamento, dos entrevistados, 13,3% deram desconto ao embarcador em 2013, em vez de ajustarem o frete, e 20,7% mantiveram o valor cobrado no ano anterior (2012). Dos que reajustaram, a média de aumento foi de 7,3%, inferior ao necessário para cobrir os custos de operação. **(Veja o gráfico 1).**

A preocupação da NTC é que à medida que não conseguem reajustar o frete, os empresários colocam em risco a saúde financeira de seu negócio. "Para cobrir os custos, os transportadores são obrigados a utilizar o dinheiro que seria destinado, muitas vezes, à atualização da frota ou mesmo na própria manutenção dos veículos, tendo de recorrer posteriormente a bancos para manter os investimentos. Com isso, podem se endividar e desequilibrar suas receitas. Quando falamos da necessidade de reajustes, estamos considerando somente as perdas básicas geradas pela inflação", alerta o assessor.

O presidente da NTC, José Hélio Fernandes, também lembrou que índice de 9,66% demonstra

Defasagem Frete – 2014





Fonte: NTC

apenas o mínimo desejável para equilibrar receitas e despesas e que cada empresa precisa avaliar seus próprios custos.

Fernandes ressaltou ainda a necessidade da remuneração adequada de custos e serviço adicionais, não contemplados nas tarifas normais. **"O resultado do estudo sinaliza às empresas do setor a importância do ressarcimento de custos significativos cobertos pelos demais componentes tarifários, como o frete-valor, o GRIS, a cubagem e as generalidades, pois, muitas vezes, os custos com esses serviços são superiores ao próprio frete arrecadado",** declarou. **(Veja o gráfico 2).**

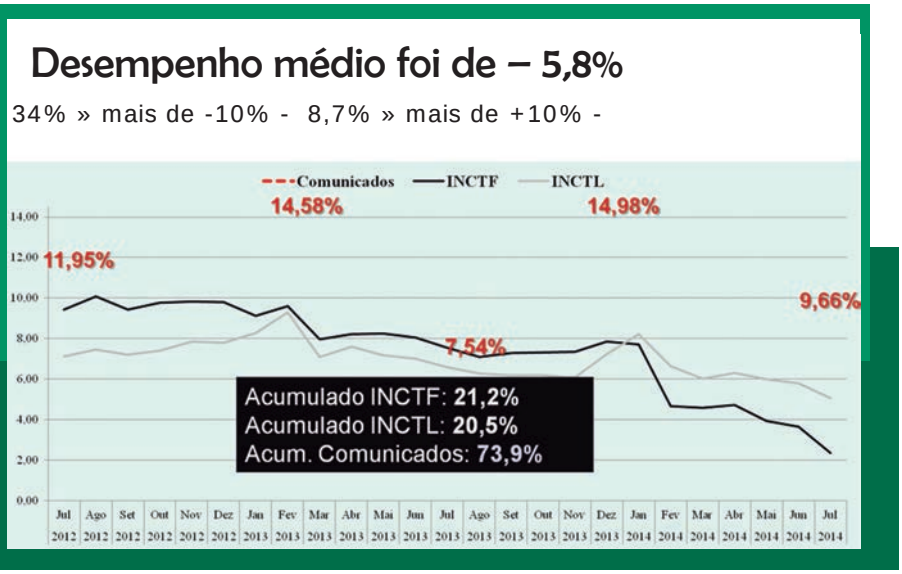
De acordo com Valdívia, alguns acontecimentos, por outro lado, contribuíram para que a necessidade de reajuste não fosse ainda maior. Neste ano, por exemplo, o aumento de salário foi menor, houve a estabilização do preço do combustível, bem como queda no valor dos caminhões, que vem sendo registrada desde 2013. "Se não fosse isso, poderíamos ter uma situação bem pior", reforça.

Para ajudar as empresas na gestão dos custos, a NTC realiza palestras e oferece algumas ferramentas, como manual de cálculo de custos e formação de preços, planilhas, entre outras. "Nosso objetivo é mostrar para o mercado que essa defasagem é prejudicial. Sabemos que diante do atual cenário não é possível termos grandes aumentos no frete, porém, as empresas precisam pelo menos recuperar as perdas de inflação", comenta o assessor.

Pessimismo

O levantamento também apontou o desânimo dos entrevistados em relação à situação econômica. Para se ter ideia, 52% acreditam que a empresa não vai crescer ou vai diminuir de tamanho em 2014; 88,7% acham que o frete não vai aumentar ou vai diminuir em 2014 e 59,0% acreditam a falta de crescimento a piora de mercado.

"O mercado não está receptivo para aumento. A tendência é que essa defasagem cresça em 2015. Entretanto, é preciso lembrar o transportador que uma boa gestão de custos é fundamental para a sobrevivência do seu negócio. É preciso ficar atento. Muitas vezes, o empresário acredita que está cobrando um bom frente, concede descontos, mas, na verdade, está colocando sua empresa em risco. O setor vive um momento delicado. O empresário precisa ter cautela e gerenciar muito bem seus custos. A NTC está à disposição para esclarecimentos e para ajudar as empresas nessa questão", conclui Valdívia.



RENAULT celebra 15 anos de Brasil

e promete novos investimentos

Fotos Divulgação

Marca consolida-se no País, que já é o segundo maior mercado para a Renault no mundo, ficando somente atrás da França. Nos últimos meses, a empresa chegou a uma participação média de 7%. A meta é alcançar 8% até 2016

Por: Madalena Almeida

A Renault continua celebrando seus 15 anos de produção no País. Como parte dessas comemorações, a montadora criou uma campanha institucional com o depoimento de três franceses que, assim como a Renault, escolheram o Brasil como sua casa. Feito exclusivamente para o meio digital, o vídeo conta a história de um músico, um executivo da Renault e uma designer de joias, onde cada um relata um pouco da sua relação com o País e como ele conquistou seu coração.

Desde que se instalou no Brasil, a empresa obteve importantes marcos, posicionando-se entre as cinco principais montadoras do mercado brasileiro. A evolução da companhia é resultado de uma bem-sucedida estratégia de crescimento, baseada em três pilares: ampliação da rede de concessionárias; ampliação e renovação da gama de produtos e aumento da capacidade instalada.

"Hoje, a Renault é uma empresa brasileira. Nossos produtos são referência em seus segmentos, geramos oportunidades de emprego e renda e contribuímos com a evolução da sociedade, o que nos orgulha muito", destaca **Olivier Murguet, presidente da Renault do Brasil**.

Para se ter ideia, o marketshare da companhia avançou significativamente nos últimos anos, alcançando médias de crescimento superiores às do mercado. Em 2012, por exemplo, o crescimento da Renault foi de 24%, quatro vezes maior do que o do mercado (6%). Nos últimos meses, a empresa chegou a uma participação média de 7%. Segundo o presidente, a meta é alcançar 8% até 2016.

A trajetória da montadora no País começou oficialmente em dezembro de 1998, com a inauguração de sua primeira fábrica, localizada em São Jose dos Pinhais, região metropolitana de Curitiba/PR. Com esse investimento, a Renault garantiu um lugar entre os principais fabricantes brasileiros de automóveis. Mas a pedra fundamental da nova planta foi lançada em 1996. O novo complexo foi batizado com o nome de Ayrton Senna, piloto que tantas vitórias trouxe para o Brasil.

Dois anos após a inauguração, a unidade já estava montando os primeiros modelos: o Scénic, primeiro Renault fabricado no Brasil,

que inaugurou o segmento das minivans no Brasil; e Clio, que veio logo em seguida.

Em 1999, a empresa anunciou sua fábrica de motores e, em 2001, a fábrica de veículos comerciais leves, resultado da aliança Renault-Nissan, que passou a produzir veículos das duas marcas. Com capacidade instalada de produção de 60 mil veículos por ano, seu volume acumulado de produção já ultrapassa os 250 mil veículos. Juntas, as três fábricas já produziram, nestes 15 anos, cerca de 1,8 milhão de veículos e 2,9 milhões de motores.

Somados os investimentos iniciais até os mais recentes, foram aplicados na operação brasileira cerca de R$ 6 bilhões. As inversões mais recentes, destinadas ao aumento da capacidade de produção, somaram R$ 500 milhões (de um total de 1,5 bilhão para o período 2010-2015).

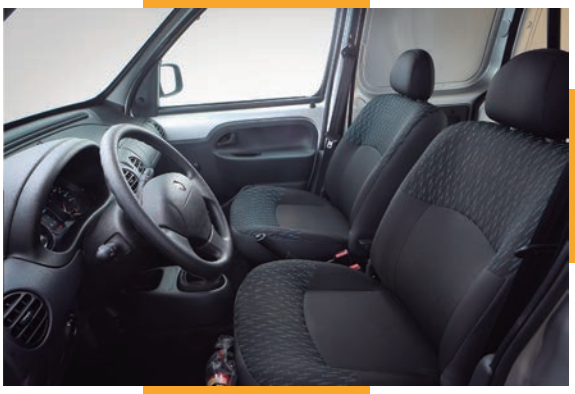
O fato é que desde que a primeira Scénic saiu rodando da linha de montagem, a Renault realizou 127 lançamentos e aumentou o número de colaboradores em mais de dez vezes, chegando a 6.500 empregos diretos, gerando ainda outros 25 mil indiretos somente no Paraná. Além disso, desde 2011, o Brasil tornou-se o segundo maior mercado da marca no mundo, atrás apenas da França.

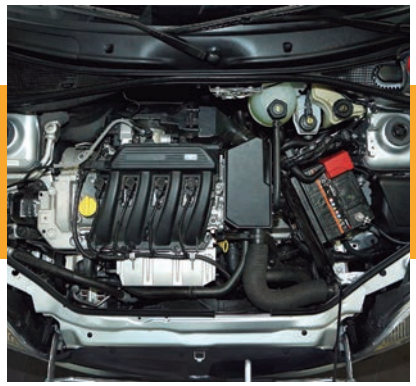
Diante da importância do mercado brasileiro, a Renault pretende manter seus investimentos no País. Recentemente, o Chairman e Presidente Mundial do Grupo Renault, Carlos Ghosn, anunciou um novo ciclo de investimentos da montadora no Brasil no valor de R$ 500 milhões, para o período 2014-2019. Os recursos serão aplicados no desenvolvimento e produção de dois novos veículos no Complexo Ayrton Senna, em São José dos Pinhais. Na ocasião, Carlos Ghosn comunicou ao governo do Estado do Paraná, que os investimentos de R$ 1,5 bilhão anunciados para o ciclo 2010-2015 já tinham sido concluídos, ou seja, antecipados em quase dois anos. **"O Brasil está entre as prioridades estratégicas de crescimento mundial do Grupo"**, destacou **Carlos Ghosn**.

Outro importante investimento da montadora será a implementação de um novo Centro Nacional de Distribuição de Peças, situado no município de Quatro Barras/PR, que também se insere no programa Paraná Competitivo.

O novo Centro será estratégico para crescimento da marca nos próximos anos. As novas instalações terão contarão com 66 mil

Renovação e atualização do portfólio fazem parte da estratégia da empresa para avançar no País





Novo Master

Master fechou o quinto mês consecutivo como líder em vendas no segmento

metros quadrados de área construída, e o início das operações está previsto para o segundo semestre de 2015. O novo armazém consumirá investimentos da ordem de R$ 240 milhões. O novo centro deverá movimentar cerca de 200 carretas por mês e será responsável por atender toda a rede de concessionárias Renault espalhada pelo País – atualmente composta por 275 pontos de vendas – e também pelas exportações de peças e componentes para o México, Argentina, Chile, América Central, Colômbia, Venezuela, Uruguai, Paraguai, Peru, África do Sul e França. Ao todo, a Renault opera hoje com aproximadamente 20 mil itens estocados.

Renovação de portfólio

Para avançar no Brasil, também faz parte das estratégias da companhia a ampliação e a renovação da gama de veículo. Desde 2011, a montadora lançou mais de 20 novidades. Em 2013, a Renault apresentou dois novos produtos: o **Novo Master**, totalmente reformulado – mesmo modelo comercializado na Europa, capaz de receber mais de 70 diferentes configurações – e o Novo Logan. O Master fechou o quinto mês consecutivo como líder em vendas no segmento.

Recentemente, a Renault apresentou a versão do **Kangoo 2015**, que vem com atributos valorizados pelos clientes. O novo modelo traz robustez, mais conforto e segurança, além de uma porta lateral que garante maior funcionalidade no dia a dia. Além disso, tem como forte apelo a economia de combustível, indo ao encontro das necessidades dos clientes que não abrem mão desse benefício.

A nova versão do Kangoo é equipada com o motor 1.6 16VHi-Flex, que desenvolve potência de 98,3 cv (etanol) e 95 cv (gasolina), a 5.000 rpm. O torque máximo é de 15,3 kgfm (etanol) e de 15,1 kgfm (gasolina), a 3.750 rpm. Até 2016 a Renault informou que deverá realizar nove novos lançamentos.

A rede de concessionárias, fundamental para o crescimento das vendas, também vem recebendo investimentos da empresa. Nos últimos três anos, foram abertas 100 novas lojas, e os planos de expansão continuarão.

Renault em números

Investimentos
• R$ 6 bilhões investidos desde o início das operações (já inclui o R$ 1,5 bilhão do ciclo 2010-2015).

Faturamento
• R$ 13,8 bilhões em 2012.

Aumento capacidade produtiva
• R$ 500 milhões em investimentos (parte do plano de R$ 1,5 bilhão entre 2010 e 2015).
• Produção de mais 100 mil carros/ano (totalizando de 380.000 carros/ano).

Exportação
• Maior exportadora do Paraná. Foram R$ 2,2 bi em exportação em 2012 com:
• Mais de 54.000 carros exportados para sete países;
• E mais de 135.000 motores exportados;
• Histórico: mais de 350 mil carros exportados.

Feiras do setor

O mês de outubro, marcado pelas eleições presidenciais, também foi palco de dois importantes eventos voltados para as aréas de logística e transporte. Ambos dedicados ao público regional contribuíram para apresentar aos visitantes serviços e produtos para o setor. A Logistique 2014 (Chapecó/SC) e a Brasil Log (Jundiaí/SP) destacaram-se pela organização neste ano e pela visitação qualificada de empresários e compradores.

LOGISTIQUE

A Logistique 2014 se consolida como o maior evento de transporte e logística de Santa Catarina, transações fechadas e agendadas que totalizaram 142 milhões de reais. Houve visitação técnica e negocial de 15.800 compradores, números que expressam o sucesso da feira.

Na avaliação do Coordenador Geral do evento, **Leonardo Rinaldi**, os fatores que contribuíram para esse resultado foram a presença de 90 marcas expondo no evento, a visitação qualificada e direcionada para empresários, a qualificação do público formado por transportadores de carga e operadores logísticos, empresas de atacado e distribuição, grandes e pequenos varejistas, empresários e gestores da indústria, comércio e serviços, profissionais do segmento de logística e comércio exterior, gerentes de marketing e produção, associações e instituições.

O gerente de Batistella, uma das principais revendedoras da Scania no País, Giovani Rodolfo, informou ter fechado a venda de 40 caminhões

O nível de satisfação dos expositores estava elevado ao final da feira. A empresa Dicave, grande revendedora da Volvo no sul, fechou a venda de 18 unidades, e outras 20 ficaram agendadas para os próximos meses. O gerente **Hélio Amaral** destacou que desde a primeira edição, a empresa expõe na feira.

A 5ª edição está programada para a 2ª quinzena de outubro de 2016.

Brasil LOG

A Brasil Log transformou Jundiaí durante três dias na capital brasileira de logística, com a realização da 5ª edição da feira. A mostra superou expectativas as expectativas em número de visitantes e nas oportunidades de negócios gerados e networking entre todos os participantes.

O evento foi fechado com chave-de-ouro com a realização do Seminário de Infraestrutura e Logística, promovido em parceria com a Prefeitura de Jundiaí, que contou com a participação de profissionais de alto nível que debateram assuntos relacionados aos modais marítimo, aéreo, ferroviário e rodoviário.

"As melhorias em todo o sistema logístico, em favor do desenvolvimento industrial são conquistadas através de eventos como este, onde as demandas serão levantadas e discutidas. Iniciativas como a Brasil LOG são importantes para resolver os gargalos, unindo forças para poder cobrar os resultados", afirmou Adam Benjamin Cunha, Assessor de Negócios de Carga da Concessionária Aeroportos Brasil Viracopos.

Visitantes – Sendo a feira de logística mais importante do interior paulista, a Brasil LOG recebeu visitantes de todas as partes do País. O gerente de produção de uma multinacional, Cleber Rangel, saiu com um grupo de trabalho do Rio Grande do Sul em busca de novas tecnologias. "É preciso participar de eventos como este para conhecer as inovações que aumentem os resultados do trabalho".

Em 2015, a Brasil LOG acontece de 27 a 29 de outubro.

PRÓXIMOS EVENTOS

VUCFAIR

Salão dos Veículos Comerciais Leves e Pick Ups

Data: 18 a 21/11/2014 Horário: 13h às 21h
Local: IMIGRANTES Exhibition & Convention Center
Rodovia dos Imigrantes, Km 1,5 - São Paulo.
www.vucfair.com.br

CAMINHÃO MARCADO

ACABE COM O INTERESSE DOS LADRÕES PELO SEU PATRIMÔNIO

- 100 marcações (Pontos estratégicos)
- Marcação refletiva (conhecida pelas quadrilhas)
- Baixo custo, sem mensalidade
- Aplicação única e definitiva

www.CAMINHAOMARCADO.com
(47) 3348-9292
(47) 9708-2900
Atendemos em todo território nacional
End: Rodovia BR-101, km 71, BOX 33 (Anexo ao Posto Sinuelo) - Araquari/SC
CEP 89.245-000

Comentários DO MÊS

Primeira operação do Actros 4160

Zé Alexandre comentou:

Olá, tudo bem? Poxa, este caminhão extrapesado da Mercedes-Benz é um bruto excelente, capaz de transportar até 500 toneladas. Parabens pela supermáquina!

Presidente da Fiat pede que equipe econômica faça ajustes e recupere a credibilidade do País

Wilson comentou:

Eu acho que perdemos uma grande oportunidade de mudança com a reeleição da Dilma, mas agora é fato e temos de acreditar sempre. Acho que a confiança tende a diminuir. José Dirceu já está na rua. Como a esperança é última que morre, espero que a economia volte a melhorar, pois se isso não acontecer, provavelmente, me juntarei aos muitos que fecharam as suas portas.

Roubos de cargas preocupam empresas na região de Campinas

Sanches comentou:

Os rastreadores são de primeira necessidade já deveriam sair de fábrica para cavalos e implementos. O roubo neste País é uma vergonha, a começar pelos políticos que dão o mau exemplo.

Novos caminhões Worker farão o transporte de produtos Ambev no Centro-Oeste

Felipe comentou:

Quanto mais sob medida melhor! Cada caminhão tem de se encaixar como uma luva em cada operação. É o grande diferencial do mercado, além de baixo custo de manutenção e diesel.

Meritor anuncia soluções para veículos pesados com tração

Saulo comentou:

Ótima ideia! Vai reduzir muito os custos. Pena que ainda demora dois anos para chegar ao mercado. Precisamos de mais projetos assim!

Volkswagen vence, pela 24ª vez consecutiva, como a marca automotiva mais lembrada do Brasil em pesquisa "Top of Mind"

Tito comentou:

Acho que a marca se consolidou tão forte aqui no Brasil por causa do Fusca, que era de fácil e barata manutenção, e depois com o gol, que está aí até hoje, Acho que o gol foi lançado em 80 ou 81.

Ultrapassagens perigosas serão multadas em até R$ 1.915 a partir de novembro

Manoel Silveira comentou:

Fazer o que, se não aprendemos pela conscientização e educação, tem de ser na base da punição. Para determinados casos, acho mesmo que tem de ser severa.

Unidade Móvel de Alta Tecnologia no combate contra incêndios é destaque na FISP

Leopoldo comentou:

Quanto ao espaço que ocupam na cidade, acho que é quase o mesmo de um carro. Quanto à segurança dos passageiros, tenho minhas dúvidas. Quanto ao gasto com gasolina e manutenção, com certeza, é bem menor. Vou testar uma dessas.

www.NABOLEIA.com.br

Conecte-se Na Boléia

Editora Na Boléia

10 Anos

986 posts **1.235** Seguidores

Seja também um seguidor
@naboleia

3.185 Curtidas

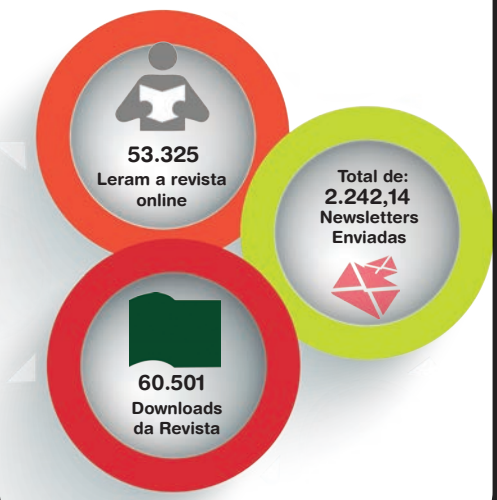
curta nossa página no
facebook/editoranaboleia

236.423 Visualizações

Acesse nosso canal
youtube/editoranaboleia

Edição 124:
Lifan de olho no mercado de Vucs

Acesse no portal todas as edições da Revista Estrada Na Boléia



"Calor é assim mesmo ... pessoas felizes na praia ... você todo suado no quarto."

BOLÉIA NOTÍCIAS

Todas as notícias podem ser lidas na íntegra no portal Na Boléia **www.naboleia.com.br**

Destaques

EM NOVEMBRO, MULTAS FICAM ATÉ 10 VEZES MAIS CARAS

Os motoristas que costumam abusar no volante estão com os dias contados, pelo menos no que depender das mudanças no Código Brasileiro de Trânsito, que mudou em novembro. Com as alterações, vão aumentar o risco de prisão e o valor das multas para os infratores.

Essa lei federal, que alterou 11 artigos do Código, faz parte do pacote de mudanças legislativas propostas pela Polícia Rodoviária Federal para diminuir as mortes no trânsito em 50% até 2020. E, na prática, isso quer dizer que algumas multas ficam até dez vezes mais caras, como as infrações por ultrapassar na faixa contínua em pontes, viadutos ou pela direita, usando o acostamento. Elas vão passar dos atuais R$ 191,00 para R$ 957,00. A legislação também ficará mais rigorosa para os crimes de trânsito. Hoje, quem é flagrado dirigindo embriagado e machucar ou matar alguém cumpre pena em regime aberto ou semi-aberto. Com a nova lei, esse motorista que bebeu pode cumprir pena sem deixar a prisão.

Para mais informações sobre essa notícia, acesse:
www.naboleia.com.br

FOTON APRESENTA PROTÓTIPO DO PRIMEIRO CAMINHÃO QUE SERÁ PRODUZIDO NO BRASIL

A Foton Caminhões dá mais um importante passo na construção de sua unidade industrial no Brasil. No dia 15 de outubro, em Canoas (RS), a empresa apresentou ao governo estadual do Rio Grande do Sul o protótipo nacional do caminhão de 10 toneladas, que será o primeiro modelo a ser produzido na fábrica sediada no município gaúcho de Guaíba a partir de 2016.

O encontro ocorreu nas instalações da Transportes Gabardo, do empresário Sérgio Gabardo, que assumiu as atividades de recebimento e desembarque dos caminhões Foton no Porto de Rio Grande/RS, bem como a preparação dos veículos para envio da rede de concessionárias e o transporte até o destino dos veículos em todos os municípios que estão localizadas as revendas Foton.

CARED
Comercial e Distribuidora
O maior distribuidor de peças para caminhões, ônibus e truck's!
www.cared.com.br

A VISTA
R$ 21.000,00
Pagamento em até 12 x no cartão R$ 24.500,00
EXCETO AMERICA EXPRESS
MOTOR NOVO
Temos motores completos
Consulte-nos!
Venda limitada a 05 peças ou enquanto durarem os estoques
Motor MWM Sprinter 2.8 Turbo
Potência de 135 cv - 3.600 RPM
Rotação do motor - 4.400 RPM
Marcha lenta - 800 RPM

Matriz: R. do Bosque, 964 - Barra Funda - São Paulo/SP
Filial: AV. Embaixador Macedo Soares, 6.260 - Lapa -São Paulo/SP
Tel.: 11-2109-8200
11-3641-5259
Faça revisões regularmente em seu veículo

BOLÉIA NOTÍCIAS

Legislação

CIDADÃO RECEBERÁ INDENIZAÇÃO APÓS TER VEÍCULO RETIDO DE FORMA INDEVIDA PELO DETRAN

O juiz Cícero Martins de Macedo Filho, da 4ª Vara da Fazenda Pública de Natal, condenou o Estado do Rio Grande do Norte e o Departamento Estadual de Trânsito (Detran/RN) a pagarem a um cidadão o valor de R$ 10 mil, a título de danos morais e R$ 9 mil, a título de dano material emergente, por terem retido o seu veículo de forma indevida. Sobre tais valores devem incidir juros e correção monetária.

Após transitado em julgado, o delegado da Deprov deverá retirar a ocorrência de furto sobre o veículo do cidadão, para que ele dê a destinação correta ao seu automóvel, bem como o Detran/RN, por seu representante, deve retirar qualquer pecha ou ocorrência de irregularidade sobre o nome do autor ou seu veículo no que se refere a eventual regravação do motor.

Para mais informações sobre essa notícia, acesse: **www.naboleia.com.br**

Peças e serviços

MERITOR ANUNCIA SOLUÇÕES PARA VEÍCULOS PESADOS COM TRAÇÃO

Sistemista aposta no lançamento de um novo eixo com divisão de tração e sistema de levantamento. A Meritor, uma das principais fornecedoras de eixos e sistemas para o drivetrain de veículos comerciais, anuncia ao mercado uma nova solução destinada a caminhões com configuração de eixos 6x4. Trata-se do eixo traçado tandem (cujo nome comercial ainda não foi definido), com capacidade de carga de 57 a 100 toneladas, que permite ao condutor controlar a distribuição da tração entre o eixo anterior e posterior, dependendo da condição de operação do veículo, ou seja, carregado ou não.

SEM PARAR E SHELL LANÇAM PAGAMENTO AUTOMÁTICO NO SALÃO DO AUTOMÓVEL 2014

Foto: Carolina Mescoloti/G1

Clientes do Sem Parar, principal sistema de pagamento automático do País, já podem abastecer seus veículos em 250 postos da rede Shell, no Estado de São Paulo, pagando o combustível de forma totalmente automática, sem precisar descer de seus carros ou colocar senhas. É abastecer e sair. Dentro de um estande de 266 metros quadrados, os frequentadores do Salão do Automóvel 2014 conhecerão mais sobre essa nova solução de pagamento automático. O sistema foi desenvolvido pelo Sem Parar e a Raízen, licenciada da marca Shell no Brasil, e é um produto inovador.

Montadoras

MOTOCAR INAUGURA TRÊS CONCESSIONÁRIAS NA CAPITAL PAULISTA

Após ganhar destaque nas capitais de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, chegou a vez de São Paulo receber três novas concessionárias da Motocar, na primeira quinzena de outubro. Com estas implantações, os paulistanos poderão contar com uma nova opção de transporte de carga e de passageiros, os famosos triciclos, que ganharam as ruas nas regiões Norte e Nordeste.

A Motocar é primeira fábrica de triciclos a se instalar na zona franca de Manaus e única do Brasil a produzir veículos de três rodas homologados. A rede oferece uma oportunidade diferenciada aos brasileiros que desejam investir em uma opção mais segura e que apresenta melhor custo-benefício.

FORD F-150, PRIMEIRA PICAPE COM ALUMÍNIO

A nova Ford F-150, que traz uma série de avanços no segmento, abre a sua temporada de prêmios, conquistando o cobiçado título "Picape do Texas", região que mais consome este tipo de veículo no mundo. Entre outras inovações, a picape da Ford usa, pela primeira vez, liga de alumínio de aplicação militar na carroceria. Além deste, a F-150 concorre ao "Truck of the Year", prêmio máximo dos Estados Unidos.

Ao projetar a estrutura da nova F-150, os engenheiros da Ford aprimoraram o seu chassi em formato de escada, usando aço de alta resistência para torná-lo mais forte e mais leve. O alumínio de nível militar usado na carroceria já é empregado na indústria aeroespacial, transporte comercial, energia e outras indústrias pesadas - para aumentar a resistência e reduzir o peso em mais de 317 kg.

Com essa redução de peso, a nova F-150 também é mais econômica em todas as versões.

Estradas

ULTRAPASSAGENS PERIGOSAS SÃO MULTADAS EM ATÉ R$ 1.915

As multas para os motoristas que provocam situações de risco no trânsito, principalmente nas estradas do País, estão pesando muito mais no bolso desde o dia 1º de novembro. A ultrapassagem pelo acostamento, por exemplo, que atualmente rende multa de R$ 127,69, passou a ser penalizada em R$ 957,70 – um aumento de 650%. As multas por outras ultrapassagens perigosas, como em curvas, subidas e locais sem visibilidade, também foram reajustadas para esse valor. O maior aumento, de 900%, foi nas multas para quem trafega em pista simples e força a passagem entre veículos que estão em sentidos opostos e na iminência de passar um pelo outro. A multa por essa ultrapassagem de risco, passou de R$ 191,54 para R$ 1.915,40 – o mesmo valor da Lei Seca.

RODOVIA DOS BANDEIRANTES (SP-348) FAZ ANIVERSÁRIO

Rodovia dos Bandeirantes (SP-348) completou, em 28 de outubro, 36 anos. Considerada a melhor rodovia do País por cinco vezes pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) - sendo três delas consecutivas (2014, 2013, 2012, 2006 e 2004) - e outras nove pelo Guia Quatro Rodas (2006 a 2014), a Bandeirantes passou a contar, desde abril deste ano, com cinco faixas de rolamento entre São Paulo e Jundiaí, totalizando 62 quilômetros de novas faixas, investimento total de R$ 160 milhões feitos pela CCR AutoBAn, concessionária que administra o Sistema Anhanguera-Bandeirantes. A Rodovia dos Bandeirantes é um marco no sistema de transporte do Estado de São Paulo, sendo uma das primeiras a adotar o conceito de autoestrada, com traçado que privilegia o tráfego de longa distância.

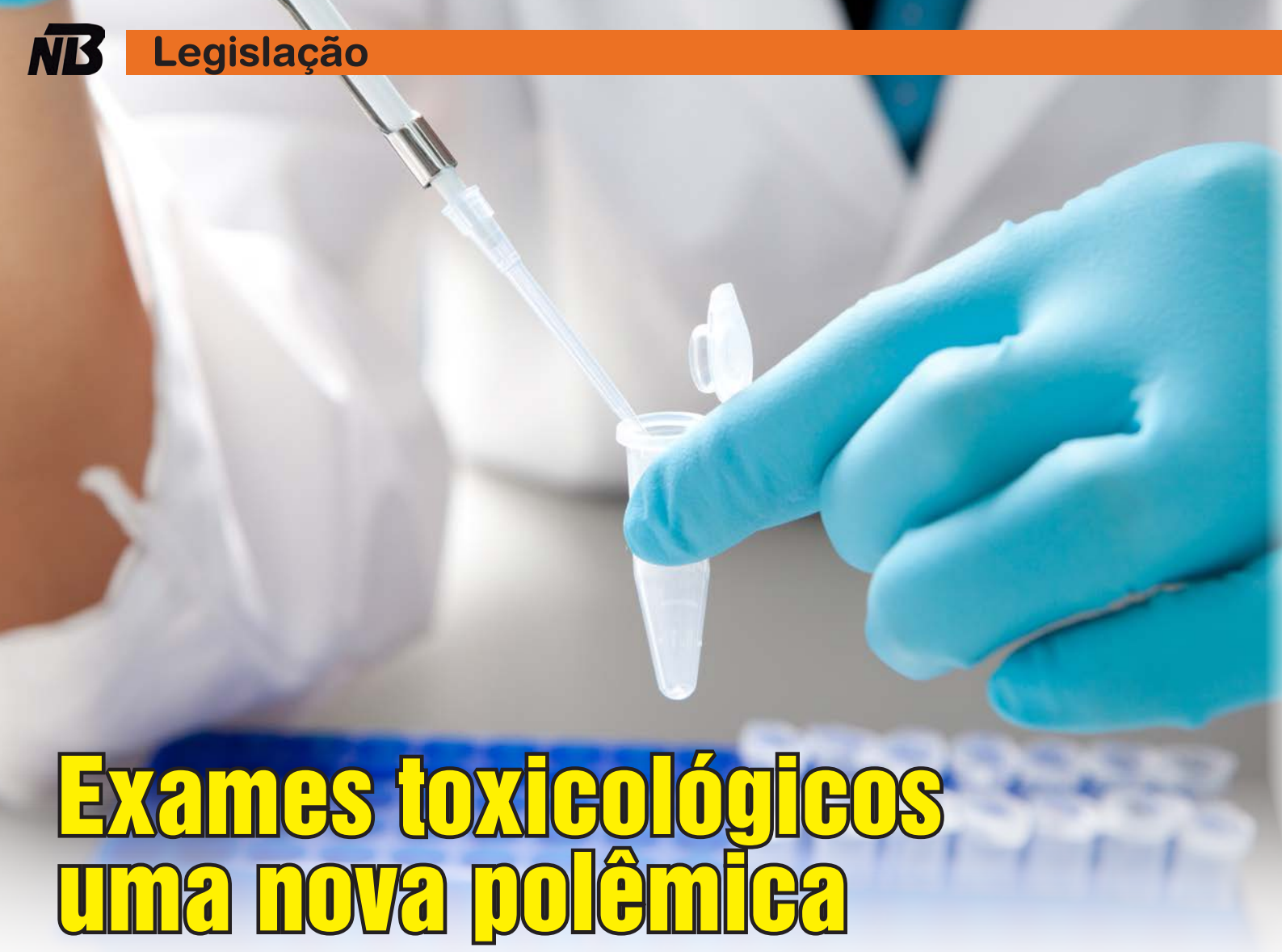
Entretenimento

SCANIA E FABET INAUGURAM ANFITEATRO EM MAIRINQUE/SP

A Scania e a Fabet (Fundação Adolpho Bósio de Educação no Transporte) inauguraram o anfi-teatro Emílio Battistella na filial da fundação, em Mairinque/SP. O anfiteatro Emilio Battistella tem capacidade para 300 pessoas. Ele foi construído com estrutura necessária para receber peças teatrais, shows, convenções e congressos. Além de encontros de discussão sobre questões do trânsito e do transporte. Espaço será fundamental para expandir as atividades da entidade educacional de profissionalização do setor de transporte e a humanização do trânsito.

COSTEIRA TRANSPORTES FAZ AÇÃO SOCIAL PARA 173 CRIANÇAS

Tornar o Dia das Crianças mais especial para 173 crianças de uma creche de São Paulo fez parte de uma ação social da Costeira Transportes, empresa com mais de 38 anos de atuação em transporte rodoviário de longa distância, para comemorar a data. Na ocasião, colaboradores voluntários da empresa realizaram atividades diversas, como brincadeiras, danças e entrega de brinquedos e doces. Para que todos os funcionários fossem envolvidos na ação, cada um pôde escolher a idade e o nome de uma criança e presenteá-la com um brinquedo e doces. A ação foi realizada dia 10 de outubro e envolveu 16 colaboradores voluntários da Costeira.



Exames toxicológicos uma nova polêmica

Além do prejuízo que causará às empresas brasileiras, o uso de fornecedores fora do País poderá gerar mais demora nas renovações de carteiras de habilitação profissional

Por: Madalena Almeida

Desde a sua criação, a Resolução 460, que estabelece o teste toxicológico de cabelo para obtenção ou renovação da carteira de habilitação nas categoriais profissionais (C, D e E), tem gerado grande polêmica. Uma das contestações diz que esse tipo de exame não será efetivo para comprovação do uso de drogas ilícitas, como crack, cocaína e anfetamina.

Entretanto, recentemente, as discussões sobre o assunto foram inflamadas com uma nova decisão do Governo, que, desta vez, envolve os laboratórios credenciados para realização dos testes.

Pela nova determinação, os exames devem ser feitos por empresas com acreditação do CAP-FDT (Colégio Americano de Patologistas) e não por uma entidade nacional, como o Inmetro, por exemplo.

Ou seja, isso significa que o laboratório apto a participar dos testes deve ter acreditação forense de teste de droga com o escopo de análise toxicológica de cabelo e certificado do CAP-FDT, além de experiência comprovada na prestação de serviços especializados de detecção do uso de substâncias psicoativas por exames de larga janela de detecção (queratina), em território nacional, por no mínimo 30 (trinta) meses.

Para Cristina Azevedo Pisaneschi, farmacêutica, bioquímica e diretora Comercial da ChromaTox, essa determinação gera restrição a empresas nacionais, que recolhem impostos, vêm investindo em tecnologia de ponta, desenvolveram a capacitação de seu pessoal e foram qualificadas junto ao órgão acreditador brasileiro – a Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro – para prestar tais serviços demandados em seu próprio País.

Por outro lado, a Resolução acaba prestigiando empresas estrangeiras que não possuem laboratórios funcionando no território nacional. Na visão da farmacêutica, a determinação poderá provocar prejuízos irreparáveis para o desenvolvimento tecnológico e econômico do País.

Segundo ela, fazer exigências para a renovação da habilitação de motoristas de ônibus, carretas e caminhões (categorias C, D e E), assim como em concursos para as polícias e bombeiros brasileiros, com claro favorecimento a laboratórios estrangeiros é, no mínimo, desrespeito aos nacionais, além de não reconhecer e, até mesmo, colocar em dúvida, o organismo de acreditação reconhecido pelo Governo brasileiro (Cgcre), o qual é signatário do acordo da ILAC(International Laboratory Accreditation Cooperation), autoridade mundial do segmento de acreditação de laboratórios, a qual conta com adesão de organismos de acreditação e organizações afiliadas em todo o mundo. "Parece claro que esse fenômeno fere os interesses nacionais. Transferir o controle das análises e, por consequência, o conhecimento tecnológico e divisas para o exterior é um retrocesso nas políticas públicas implantadas pelo Governo para a inovação e desenvolvimento tecnológico do Brasil", declarou a especialista em recente artigo publicado na imprensa especializada.

RESERVA DE MERCADO

Em seu texto, Cristina diz que além do ponto especifico referente à acreditação, outros itens demonstram uma clara intenção de reserva de mercado de um teste feito em brasileiros, visando à melhoria da segurança do trânsito nas cidades e nas estradas em todo o território nacional, mas que, neste momento, estão sendo desviados para laboratórios americanos.

Conforme escreveu Cristina, "é fundamental que todos os envolvidos abram os olhos para essa situação, que é relevante não só para a segurança no trânsito, na saúde das forças policiais e corpos de bombeiros, mas também para a melhoria da infraestrutura tecnológica e de conhecimento técnico-científico do setor produtivo brasileiro".

Veja alguns pontos que, na opinião de Cristina, não estão sendo levados em consideração:

1. Contraprova de amostras positivas: em análises com caráter forense, como é este caso, o indivíduo que teve uma amostra positiva tem sempre o direito de solicitar e assistir a realização da análise de contraprova, o que se constituirá em sério problema de custo e, em muitos casos, de barreira do idioma, caso o exame tenha que ser feito nos Estados Unidos;

2. O item 6.4 do Anexo XII da Resolução 460 fala que a unidade de coleta deverá realizar contrato de cinco anos com apenas um fornecedor dos exames, ou seja, será criado um monopólio por pelo menos cinco anos sem que outros concorrentes possam atuar, incluindo os laboratórios nacionais capacitados e acreditados pela Cgcre;

3. Preço das análises: o preço cobrado pelos laboratórios nacionais é competitivo em relação ao praticado pelos laboratórios americanos e este valor pode baixar em função do número de amostras analisadas;

4. Em 2013, cerca de 30 mil amostras foram enviadas para laboratórios americanos e este número pode ser mais alto ainda este ano, caso não ocorra modificação nos itens 2a e 2b mencionados acima;

5. Os laboratórios nacionais investem milhares de reais para a manutenção de seu sistema da qualidade e competência técnica de acordo com a Norma ABNT ISO/IEC 17025:2005 e de sua acreditação pela Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro, responsável por atestar a capacidade de um laboratório para realizar aquelas análises requeridas pela Resolução;

6. Pontos de coleta de amostras: os laboratórios nacionais possuem cerca de 90 postos de coleta credenciados em todo o território nacional e, para implantar e manter essa rede de coleta de amostras já foram gastos milhões de reais;

7. Capacidade tecnológica: os laboratórios investiram milhões de reais não só em equipamentos e insumos de alta tecnologia, mas também em pessoal especializado para executar os testes e analisar os resultados.

Artigo - Pércio Schneider
pneus@greco.com.br

Você sabe a origem da numeração das BRs?

Diz-se que quando se sai do tema habitual de um espaço numa revista, o assunto é "off topic". Nesta edição, vou pedir licença para tratar de outro tema e não de pneus.

Quem vive para lá e para cá viajando pelo Brasil conhece as rodovias federais, as BRs. Mas como é que "nasce" a identificação de cada uma? Existe uma regra ou vai do gosto de quem está inaugurando a obra?

Segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT, a nomenclatura definida pela sigla BR significa que a rodovia é federal, seguida por três algarismos. O primeiro indica a categoria da rodovia, e os dois outros algarismos definem a posição a partir da orientação geral da rodovia, relativamente à Capital Federal e aos limites do País (Norte, Sul, Leste e Oeste). Assim, as

Arquivo

rodovias federais podem ser classificadas em radiais, longitudinais, transversais, diagonais e rodovias de ligação.

Rodovias radiais são as que partem da Capital Federal em direção aos extremos do País. O primeiro algarismo é zero. Os outros dois podem variar de 05 a 95 segundo a razão numérica 05 e no sentido horário (ex. BR-040).

Rodovias longitudinais são as que cortam o País de Norte a Sul. O primeiro algarismo é 1. Os outros dois variam de 00, no extremo Leste do País, a 50, na Capital, e de 50 a 99, no extremo Oeste. O número de uma rodovia longitudinal é obtido por interpolação entre 00 e 50, se a rodovia estiver a Leste de Brasília, e entre 50 e 99 se estiver a Oeste, em função da distância da rodovia ao meridiano da Capital Federal. Exemplos: BR-101, BR-153, BR-174.

Rodovias transversais são as que cortam o País na direção Leste a Oeste. O primeiro algarismo é 2. Os outros dois variam de 00, no extremo Norte do País, a 50, na Capital Federal, e de 50 a 99 no extremo Sul. O número de uma rodovia transversal é obtido por interpolação, entre 00 e 50, se a rodovia estiver ao Norte da Capital, e entre 50 e 99, se estiver ao Sul, em função da distância da rodovia ao paralelo de Brasília. Exemplos: BR-230, BR-262, BR-290.

Rodovias diagonais podem apresentar dois modos de orientação: Noroeste-Sudeste ou Nordeste-Sudoeste. O primeiro algarismo é 3. Para os outros dois, as diagonais orientadas na direção geral NO-SE a numeração varia seguindo números pares, de 00, no extremo Nordeste do País, a 50 em Brasília, e de 50 a 98, no extremo Sudoeste. Obtém-se o número da rodovia mediante interpolação entre os limites consignados, em função da distância da rodovia a uma linha com a direção Noroeste-Sudeste, passando pela Capital Federal. Exemplos: BR-304, BR-324, BR-364.

Nas diagonais orientadas na direção geral NE-SO, a numeração varia segundo números ímpares, de 01 no extremo Noroeste do País, a 51 em Brasília, e de 51 a 99, no extremo Sudeste. Obtém-se o número aproximado da rodovia mediante interpolação entre os limites consignados, em função da distância da rodovia a uma linha com a direção Nordeste-Sudoeste, passando pela Capital Federal. Exemplos: BR-319, BR-365, BR-381.

Rodovias de ligação apresentam-se em qualquer direção, geralmente ligando rodovias federais, ou pelo menos uma rodovia federal, a cidades ou pontos importantes ou ainda a nossas fronteiras internacionais. O primeiro algarismo é 4. Para os outros dois, a numeração varia entre 00 e 50 se a rodovia estiver ao Norte do paralelo da Capital Federal, e entre 50 e 99 se estiver ao Sul desta referência. Exemplos: BR-401 (Boa Vista/RR – Fronteira BRA/GUI), BR-407 (Piripiri/PI – BR-116/PI e Anagé/PI), BR-470 (Navegantes/SC – Camaquã/RS), BR-488 (BR-116/SP – Santuário Nacional de Aparecida/SP).

A quilometragem das rodovias não é cumulativa de uma Unidade da Federação para a outra. Toda vez que uma rodovia inicia dentro de um novo estado, sua quilometragem começa novamente a ser contada a partir de zero. O sentido da quilometragem segue sempre o sentido descrito na Divisão em Trechos do Plano Nacional de Viação e, basicamente, é o que está abaixo:

- **Rodovias Radiais –** o sentido de quilometragem vai do Anel Rodoviário de Brasília em direção aos extremos do País, tendo o quilometro zero de cada estado no ponto da rodovia mais próximo à Capital Federal.
- **Rodovias Longitudinais** – o sentido de quilometragem vai do Norte para o Sul. As únicas exceções deste caso são as BR-163 e BR-174, que têm o sentido de quilometragem do Sul para o Norte.
- **Rodovias Tranversais** – o sentido de quilometragem vai do Leste para o Oeste.
- **Rodovias Diagonais** – a quilometragem se inicia no ponto mais ao Norte da rodovia indo em direção ao ponto mais ao Sul. Como exceções, podemos citar as BR-307, BR-364 e BR-392.
- **Rodovias de Ligação** – geralmente, a contagem da quilometragem segue do ponto mais ao Norte da rodovia para o ponto mais ao Sul. No caso de ligação entre duas rodovias federais, a quilometragem começa na rodovia de maior importância.

É complicado, mas pelo menos existe uma regra clara.

Quanto às rodovias estaduais, é outra história. Cada estado tem autonomia para definir as próprias regras, mas, em geral, a numeração dos quilômetros tem na capital do estado o ponto de partida, ou a extremidade da rodovia que fique mais próxima da capital.

Os piores carros da história

Romi-Isetta

A Romi-Isetta é fruto do mundo depois da Segunda Guerra Mundial, com economia de material e, por consequência, de espaço. Teve vida curta na Itália, e no Brasil parou de ser fabricada em 1961. Um dos grandes erros foi apostar em um carro compacto demais para uma época em que as famílias cresciam. A estratégia de publicidade adotada pelo fabricante visava expor o modelo a diferentes públicos.

FIAT 147

As inovações dos FIAT 147 são esquecidas quando confrontadas com seus problemas no motor e no câmbio – que era duro e não encontrava as marchas. Foi o primeiro carro a álcool produzido em série em todo o mundo, o que contribuiu para ser condenado, já que a população não estava acostumada com o combustível e as suas dificuldades inerentes em dias de frio. Na época seu único concorrente era o Volkswagen Fusca.

Gurgel BR-800

O Gurgel BR-800 aparece na lista pelo seguinte motivo: ninguém comprava o carro por causa de seu motor, de seu design ou de sua inovação, mas por causa do preço. Atualmente não tem praticamente nenhum valor de colecionador. O BR-800 é um modelo de automóvel fabricado pela extinta empresa Gurgel Motores S.A.. Seu motor, de 2 cilindros e 800 cc, era fabricado na própria indústria da Gurgel, em Rio Claro, São Paulo.

Ford Pinto

O Ford Pinto, além de ter um claro problema com seu nome, pegava fogo após as colisões. A Ford americana decidiu substituir o modelo pelo Escort em vez de tentar resolver os problemas em seu tanque de combustível. Foi cogitada sua fabricação no Brasil, em meados dos anos 1970, para complementar as opções oferecidas pelo Ford Corcel, podendo possivelmente até substituí-lo no mercado sul-americano, com o passar dos anos.

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

Auto Peças PERIM
PEÇAS PARA CAMINHÕES E CARRETAS
WWW.PERIMPECAS.COM.BR
Ligue GRÁTIS através do nosso site
A melhor companhia para a sua viagem
Linha completa Scania, Volvo e Carretas
Trabalhamos também com as linhas MB, Volks e Ford
Instalação do 3º EIXO
Kit completo
Balancin pino e bucha, Suspesor pneumático, 4 rodas*, Eixos completo com sistema de freios e Cuíca estacionária
Distribuidor Oficial
DIAGNÓSTICO ELETRÔNICO MULTIMARCAS
jaltest
A mais completa ferramenta de scanners eletrônicos diesel multimarcas do mercado.
Acesse: www.jaltest.com.br
Fazemos também o diagnóstico em nossa oficina.
Matriz: Ipiranga - Av. Juntas Provisórias, 527 SP (11) 2067-1000
Ribeirão Preto-SP (16) 3969-8686
S. B. do Campo-SP (11) 4346-1010
Caçapava-SP (12) 3658-0100
Santos-SP (13) 3229-4100
Marginal Tietê-SP (11) 3933-7474
Guarulhos-SP (11) 2413-4000
Oficina Perim-SP (11) 2067 1015
Faça revisões em seu veículo regularmente.

CARED Comercial e Distribuidora
(11) 2109 8200
Rua do Bosque, 964
Barra Funda - São Paulo/SP
O MAIOR DISTRIBUIDOR DE PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS.
Algumas marcas comercializadas:
SUPORTE REI, SPAAL, MASTER, Suspensys, MAX GEAR, NINO Faróis, FRAM, INPAL, VARGA, EATON, FRASLE, metagal, MERITOR, Cummins
Filial: (11) 3641-5259
AV. Embaixador Macedo Soares, 6.260 - Lapa -São Paulo/SP
Aceitamos: VISA MasterCard
Faça revisões em seu veículo regularmente.

ALVARENGA
Comércio de Auto Peças
50 anos de Tradição
Peças para:
F.N.M - MERCEDES
IVECO - FIAT
(11) 3031-0522/ 7921
Fax (11) 3813-4789
Rua Alvarenga, 1054/58/72
Butantã - São Paulo
www.alvarengaautopecas.com.br - alvarengaautopecas@terra.com.br
Respeite a sinalização de trânsito.

Curtas

Pontes criadas para proteger a vida animal

Passagens especiais para gado

Mover gado de um pasto para outro pode ser uma tarefa angustiante, especialmente se o fazendeiro precisar levar o rebanho por meio de uma estrada ou trilha de trem. Para evitar colisões com veículos, pecuaristas, muitas vezes, criam passagens subterrâneas, que permitem que os animais evitem obstáculos perigosos, como estradas, canais, diques e ferroviárias. Da mesma forma, há canais para ovelhas e outros animais.

Passagens de fauna

Estruturas feitas pelo homem, tais como rodovias e ferrovias, constituem ameaças para a vida selvagem. Isso porque dividem habitats selvagens, potencialmente separando populações de animais existentes de fontes de alimento e água, forçando-os a atravessar a estrada e suportar os perigos do tráfego. Passagens de fauna reduzem esse risco, fornecendo aos animais um meio alternativo de evitar a estrada, ou de atravessá-la de forma mais segura.

Parque Nacional de Banff, Canadá

O Parque Nacional de Banff é o lar de uma grande variedade de animais selvagens, de texugos a ursos e alces. No entanto, a estrada TransCanada também corta a reserva, fragmentando o habitat natural com quatro pistas perigosas aos bichinhos. Para acomodar o tráfego tanto de veículos quanto de ungulados, a TransCanada incorporou um viaduto arborizado para os animais viajarem com segurança. A fauna local se adaptou rapidamente à travessia.

Natuurbrug Zanderij Crailo, Holanda

Os holandeses gostam de proteger a vida selvagem dos perigos do tráfego humano, já tendo construído mais de 600 passagens em todo o país. O viaduto Natuurbrug Zanderij Crailo é a mais longa dessas estruturas. Com mais de 50 m de largura e 800 m de comprimento, ajuda os animais a passarem por uma linha de trem, um parque empresarial, um rio, uma estrada e um complexo desportivo. A ponte é rotineiramente utilizada por várias espécies.

Fotos: divulgação

Ponte para caranguejos

Todos os anos, em outubro, mais de 50 milhões de caranguejos vermelhos marcham de suas casas de verão, nas florestas tropicais da Ilha Christmas, na Austrália, para o oceano, onde se reproduzem. Cerca de 50.000 deles morrem a cada migração sob as rodas dos carros. Para combater estas mortes, o governo tem trabalhado desde 1995 para instalar uma série de pontes e mais de 40 túneis por meio dos quais os caranguejos possam passar.

Interstate 75, Flórida, EUA

Para proteger as panteras da Flórida/EUA de atropelamentos, o governo americano instalou 24 passagens subterrâneas, construiu 12 pontes e cercas contínuas ao longo de um trecho de 65 km da pista Interstate 75. A medida funcionou: nenhuma única pantera morreu desde 2007. A espécie é um dos grandes mamíferos mais criticamente ameaçados de extinção na América do Norte.

Túneis para salamandras, Massachusetts, EUA

Em 1980 as salamandras-de-pintas-amarelas tinham que atravessar uma rua movimentada da cidade de Amherst, em Massachusetts, para atingir os seus locais de reprodução. Muitas terminavam esmagadas sob os pneus dos carros. O governo instalou uma série de três túneis sob a rua, com cercas afuniladas para orientar os anfíbios a entrar nas passagens. Logo, a população de salamandras aprendeu a usar os cruzamentos com sucesso.

Passagens de fauna na rodovia SP-225

O Brasil não tem muitas dessas passagens planejadas para animais, mas uma pesquisa da Universidade de São Paulo (USP) concluiu que elas são muito importantes para a redução do número de atropelamentos de animais silvestres nas estradas. Na Rodovia SP-225, entre Itirapina e Jaú (SP), os túneis usados por animais são considerados exemplos positivos. Nesta estarda, o animal que mais causa acidentes é a capivara.

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

BecaP
Amplo estoque de peças para
IVECO, FIAT DUCATO
e RENAULT MASTER

» Master » Daily » Trakker
» Stralis » Eurotrakker » Vertis
» Cavallino » Eurotech » Ducato
» Tector » Eurocargo » Cursor

www.becap.com.br
becap@becap.com.br

Respeite a sinalização de trânsito.

Lojas

São Paulo
Sede Própria
(11) 2632-4800
Rua Matias Ferrão, 33
Vila Maria

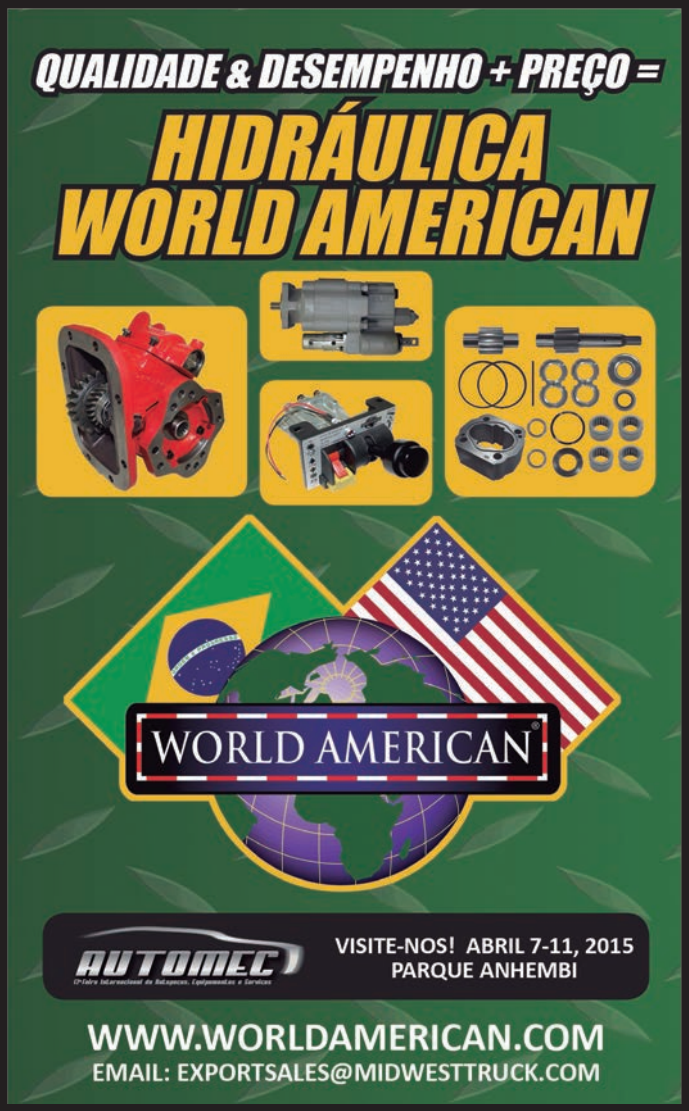
Ribeirão Preto
Filial I
(16) 3968-4700
Av. Dr. Antônio A. Passig, 307
Jardim Palmares

São José do Rio Preto
Filial II
(17) 3201-4800
Av. Floriano A Cabrera,1211
Cidade Jardim

Uberlândia
Filial III
(34) 3230-6800
Av. Paulo R. C. Santos, 1693
Marta Helena

Curitiba
Filial IV
(41) 3049-6688
Rodovia BR 116, 17511
Xaxim

Contagem
Filial V
(31) 3329-3750
AV: General David Sarnoff,
1426 - Cidade Industrial



Curtas

Recordes Brasileiros

Terremoto causado por som automotivo

Um evento que reuniu aficionados por sonorização automotiva realizado recentemente, em Barretos/SP, bateu um recorde mundial ao gerar um terremoto apenas por meio do som. Com alto-falantes de aproximadamente 600 veículos e sete caminhões ligados ao mesmo tempo dentro do Parque do Peão, o "Insane Sound" atingiu a marca de 6,985 milímetros por segundo registrada no sismógrafo e garantiu seu lugar no Guinness Book.

Maior barba do Brasil

Arthur Trindade Gonzaga Filho, de 62 anos, entra para o RankBrasil com a maior barba do País. O recorde foi registrado no palco do programa Domingo Show, da Rede Record, no dia 10 de agosto de 2014. O comprimento da barba atingiu impressionantes 93 centímetros. O cabelo de Arthur também chama muita atenção por atingir aproximadamente 1,3 m. Assim como a barba, o recordista não corta as madeixas há 21 anos.

Maior sanduíche do Brasil

A Carol Lanches, da cidade de Barretos /SP, supera o próprio recorde junto ao RankBrasil com o maior sanduíche do País. Com 55 kg, ele é aproximadamente 33 kg mais pesado que o último.Para fazer o lanche gigante foram utilizados quatro hambúrgueres totalizando 29,02 kg e um pão de 1,600 kg com 60 centímetros de diâmetro. Além de bacon, calabresa, mussarela, presunto, requeijão, milho, batata palha, tomate e alface.

Menor cintura do Brasil

Narumi Slonski Kataiama de 19 anos entra para o RankBrasil com a menor cintura do País, medindo apenas 47 cm de circunferência. Estudante de Biotecnologia em Curitiba/PR, a jovem possui 1,53 m de altura e 34 kg. Há um ano, ela utiliza corset para ajudar a modelar o corpo, mas nunca passou por procedimentos cirúrgicos. "Eu sempre achei bonito cinturinha fina e assim que descobri essa prática, resolvi iniciar".

Perguntas inusitadas viram piada na rede!

Yahoo! Resposta

O Yahoo! Respostas é uma plataforma em que os usuários podem fazer perguntas e esperar que outros internautas respondam. Há muitas questões sérias, mas outras não fazem sentido e acabam virando motivo de piada.

Pergunta: "O que é biosfera?"

Melhor resposta: Escolhida por votação.

"É a irmã da Atmosfera. Sobrinha da Estratosfera. O pai delas é o Esfera, sujeito redondo que precisa de um regime urgente."

Leite em pó

Pergunta: "**Alguém sabe como é feito o leite em pó? Gostaria de conhecer o processo de fabricação, pois como pode um líquido dessa origem virar pó? Após adicionarmos água ele volta até mesmo a ter a gordura que o leite tinha."**

Melhor resposta: Escolhida por votação.

"Congela o leite e rala."

Lei de Gaga

Pergunta: "O que é essa tal de lei de gaga que ouvi as meninas comentando no meu trabalho? Ouvi duas amigas conversando sobre uma tal leidigaga. Gostaria de saber que lei é essa?"

Melhor resposta: Escolhida por votação

"Não é lei, é uma cantora 'Lady Gaga'"

Vírus

Pergunta: "Minha amiga disse que meu PC está com vírus e que ele come as informações que passam na Net. Se eu deixar o PC desligado por 1 mês, o vírus morre de fome?"

Melhor resposta: Escolhida por votação

"Depende. Se o vírus for um zumbi, não. Mas se ele for um vírus normal, sim. Mas em 1 mês só morrem os vírus recém-nascidos. Se eles forem adultos, é preciso que o PC fique desligado por uns 2 anos para que eles morram!!"

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

MORELATE
distribuidora de autopeças

Peças de reposição é aqui.

11 3908-0060
visite o nosso site
www.morelate.com.br

*preços válidos nas compras acima de 5 peças de cada item

Para-lama
Cargo 185,00
1C4516005AA - L.D. (lata)
1C4516006AA - L.E. (lata)
F4HT16005BA - L.D.
F4HT16006BA - L.E. 185,00

185,00
Suporte do para-choque
1C4517752AB_9
1C4517752BB - 4030
1C4517752CB - 2425

Capô (ferro)
Cargo 185,00
2SP823005_9

Painel dianteiro
Cargo 188,00
2SS805097

95,00
Remendo diant. assoalho
TJG801061_99 - L.E.
TJG801062A_99 - L.D.

Meia folha porta
Cargo 168,00
2UH831051_9 - L.E.
2UH831052_9 - L.D.

Para-choque dianteiro
Cargo 186,00
E5HT17756_9

Painel 78,00
81DBE00208BB_9

Painel dianteiro
s/travessa superior 1.245,00
TJG805031_9

Coluna
Cargo
TJG809201-L.E. 75,00
TJG809202A-D/I L.D. 75,00
TJG805045A-D/E L.E. 178,00
TJG805046A-D/E L.D. 178,00
TJG809247_9-T/E L.E. 195,00
TJG809248_9-T/E L.D. 195,00

Alguns de nossos fornecedores:
Eaton, Meritor, Fabrini, Cummins, Holset, Parker, Racor, Duroline, Frum, ABR, Suporte Rei, Mann-Filter, Suspensys, Magnetti Marelli, Cofap, Wabco entre outros.

ESTRADA NA BOLÉIA

ANUNCIE

Na Revista Estrada Na Boléia

Consulte nosso representante e conheça as vantagens em ser nosso cliente

Receitas da Boléia

Cansado de comer mal? A Boléia dá dicas fáceis, gostosas e nutritivas. Vejam.

Costela Dos Caminhoneiros

INGREDIENTES

2kg de costela de vaca
2 cebolas grandes cortadas em rodelas
2 caldos de costela

MODO DE PREPARO

01. Coloque em uma panela, uma camada de cebola, outra de costela, outra de caldo esfarinhado, e assim sucessivamente, até acabarem todos os ingredientes. Tampe a panela e coloque no fogo baixo,até pegar pressão. Depois que pegar pressão, erga o fogo e deixe por 40 minutos. Depois é so servir.

02. Obs: se for preciso, pode-se deixar mais uns 10 minutos, mas é muito raro precisar.

Imagem ilustrativa

20 mil exemplares
Aprox. 70 mil leitores
www.naboleia.com.br

Arroz de caminhoneiro

INGREDIENTES
4 xícaras de arroz parboilizado
200g de bacon picadinho
300g de charque (carne seca)
1 pimentão verde picado
1 pimentão amarelo picado
1 tomate picado
2 cenouras raladas
2 batatas médias picadinhas
1 cebola inteira grande picadinha
4 dentes alho grande (a gosto)
salsinha e cebolinha a gosto
sal a gosto
2 litros de água fervendo

MODO DE PREPARO

Frite o bacon bem torradinho, acrescente a cebola e o alho até dourar. Acrescente o charque e frite-o. Em seguida, acrescente os demais ingredientes e por último, o arroz. Deixe refogar e acrescente a água fervida. Coloque sal a gosto. Deixe cozinhar por 30 minutos em fogo médio ou até que o arroz fique no ponto. Bom apetite.

Imagem ilustrativa

Feijão de caminhoneiro

INGREDIENTES
Feijão cozido
3 colheres (sopa) de óleo
½ xícara (chá) de bacon picado
2 dentes de alho picados
½ cebola picada
Sal a gosto

MODO DE PREPARO

Doure o bacon no óleo, junte a cebola e o alho.
Misture ao feijão cozido e acerte o sal.
Sirva com uma salada de tomates e cebola em rodelas.

Imagem ilustrativa

VUCFAIR

Salão dos Veículos Comerciais Leves e Pick Ups

18•21 NOVEMBRO 2014
13h às 21h • Sexta-feira • 9h às 19h

IMIGRANTES
Exhibition & Convention Center

O ÚNICO E EXCLUSIVO SALÃO TOTALMENTE VOLTADO AO MERCADO DE VEÍCULOS URBANOS DE CARGA.

NA VUCFAIR VOCÊ VAI ENCONTRAR:

VUCS & IMPLEMENTOS	As principais marcas de veículos urbanos de carga e seus diversos modelos de implementos.
TECNOLOGIA, GESTÃO E CONTROLE	Soluções que prometem revolucionar o mercado de transportes.
AUTO PEÇAS & ACESSÓRIOS	Tudo para o seu VUC - da manutenção ao conforto na pilotagem.
ILHAS TEMÁTICAS	Uma variedade de oportunidades de negócios sob rodas.
OFICINA MODELO SENAI	Profissionalização e qualificação – uma oficina em pleno funcionamento durante o evento.
SEMINÁRIO VUC	Um debate sobre a importância do veículo urbano de carga para a melhoria da mobilidade urbana.

SEMINÁRIO VUC

VUC: Solução para a Mobilidade Urbana

COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL
ANFAVEA

18 de novembro de 2014
Auditório do IMIGRANTES Exhibition & Convention Center - São Paulo – SP
Evento simultâneo à VUCFAIR 2014

VENHA NOS VISITAR.

FAÇA JÁ A SUA CREDENCIAL.
FÁCIL, RÁPIDO E GRATUITO.
ACESSE WWW.VUCFAIR.COM.BR

salaovucfair salaovucfair

Atendimento: (11) 2372-0064 • vucfair@vucfair.com.br

REALIZAÇÃO
NASCIMENTO feiras·eventos

PROMOÇÃO
GLINDER

APOIO INSTITUCIONAL

MÍDIA APOIO